



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**14.02.2025**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Setor de Serviços tem melhor dezembro desde a recuperação pós-pandemia no RN](#)
3. [Varejo do RN cresce 6,5% em 2024, maior índice em 11 anos](#)
4. [Varejo potiguar fecha 2024 com aumento de 6,5% nas vendas](#)
5. [Varejo potiguar registra em 2024 maior alta em vendas desde 2013](#)
6. [Varejo potiguar fecha 2024 com aumento de 6,5% nas vendas](#)
7. [Lojistas de Natal esperam alta nas vendas de artigos carnavalescos](#)
8. [Lojistas de Natal esperam alta nas vendas de artigos carnavalescos](#)
9. [Fantasias para a folia](#)
10. [Lojistas de Natal esperam alta nas vendas de artigos carnavalescos](#)
11. [UFRN e Fecomércio discutem parceria para revitalização do Rio Potengi](#)
12. [Sesc RN Lança Livro Sobre a História da Polícia Militar do RN](#)
13. [LANÇAMENTO DE LIVROS](#)
14. [LANÇAMENTO DE LIVROS](#)

Notícias de Interesse:

15. [Vendas no comércio fecham 2024 com alta de 4,7%, a maior desde 2012](#)
16. [Vendas no comércio variam -0,1% em dezembro e fecham 2024 em 4,7%, maior alta desde 2012](#)
17. [Com aumento de 4,7% nas vendas, setor de comércio tem o melhor resultado em 12 anos](#)
18. [Vendas no varejo fecham 2024 com alta de 4,7%, maior valor desde 2012](#)
19. [Vendas no comércio caem 0,1% em dezembro e avançam 4,7% em 2024, maior alta desde 2012](#)

20. [Fazenda reduz projeção de crescimento do PIB de 2025 para 2,3%](#)
21. [Fazenda reduz projeção de PIB de 2025 para 2,3%; expectativa para inflação sobe, para 4,8%](#)
22. [Fazenda reduz projeção do PIB de 2025 de 2,5% para 2,3%](#)
23. [PIB 2025: Fazenda reduz estimativa de crescimento do país para 2,3%](#)
24. [Fazenda reduz projeção do PIB 2025 para 2,3% e vê inflação em 4,8%](#)
25. [Fazenda revê para baixo projeção de crescimento do PIB em 2025](#)
26. [Número de turistas argentinos que chegam ao Estado cresce 12%, aponta Emprotur](#)
27. [Número de turistas argentinos que chegam ao Estado cresce 12%, aponta Emprotur](#)
28. [Capas de Jornais](#)
29. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

O setor de Serviços no Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 11,1% em dezembro de 2024, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta quarta-feira (12), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O comércio varejista do Rio Grande do Norte encerrou 2024 com um crescimento de 6,5%, o maior índice registrado desde 2013, quando o setor havia crescido 8,8%. Os dados, divulgados nesta quinta-feira 13 pelo IBGE na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), mostram que o desempenho potiguar superou a média nacional, que ficou em 4,1% no mesmo período. Para o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, o crescimento de 6,5% reflete a resiliência do setor varejista local.

As vitrines das lojas de Natal já estão repletas de fantasias, máscaras e acessórios carnavalescos. Com a proximidade da Festa do Momo, que neste ano será celebrada entre 9 e 13 de fevereiro, os lojistas apostam em um crescimento das vendas impulsionado pelos blocos de rua e festas temáticas. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN)** promoveu na última semana o “Sesc Parada na Ladeira”, reunindo cortejos de blocos e apresentações musicais.

Uma reunião com o objetivo de discutir 3º Encontro do Fórum Potengi, evento que busca unir esforços em prol da revitalização e preservação de uma das principais bacias hidrográficas que cortam o Rio Grande do Norte, foi realizada nessa quarta-feira (12). O encontro ocorreu entre o reitor da UFRN, José Daniel Diniz Melo, e o presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz**.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** lançou ontem, dia 11 de fevereiro, o livro “Polícia Militar do Rio Grande do Norte: Fatos Históricos e Desafios Contemporâneos”. A publicação, que contou com a organização e coautoria de oito policiais militares, além da colaboração editorial de membros do Sesc RN, foi apresentada em um evento realizado no Salão de Eventos do Sesc Rio Branco, em Natal, às 19h30.

As vendas no comércio cresceram 4,7% em 2024 na comparação com o ano anterior. Além de ser o oitavo ano seguido de expansão, é também a maior alta desde 2012, quando aumentou 8,4%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Ministério da Fazenda revisou de 2,5% para 2,3% a projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2025 nesta 5ª feira (13.fev.2025). A SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda divulgou o relatório “2024 em retrospectiva e o que esperar para 2025”. Eis a íntegra (PDF – 702 kB).

A Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), por meio de setor de inteligência de mercado, analisou os dados do fluxo turistas argentinos e identificou um crescimento de 12% no número de viajantes que chegaram ao Rio Grande do Norte em 2024.

## Setor de Serviços tem melhor dezembro desde a recuperação pós-pandemia no RN

Link	<a href="https://blogdeassis.com.br/2025/setor-de-servicos-tem-melhor-dezembro-desde-a-recuperacao-pos-pandemia-no-rn/378912/">https://blogdeassis.com.br/2025/setor-de-servicos-tem-melhor-dezembro-desde-a-recuperacao-pos-pandemia-no-rn/378912/</a>
Data da publicação	13/02/2025
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Setor de Serviços tem melhor dezembro desde a recuperação pós-pandemia no RN



Foto: reprodução/fecomercio

O setor de Serviços no Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 11,1% em dezembro de 2024, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada

nesta quarta-feira (12), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esse desempenho fez de dezembro de 2024 o melhor da série histórica iniciada em 2011, superado apenas pelo crescimento registrado em dezembro de 2021, quando a alta foi de 11,7%, período marcado pela retomada econômica pós-pandemia da Covid-19.

Ainda na comparação interanual, em relação aos outros estados, o Rio Grande do Norte apresentou o melhor desempenho da região Nordeste e terceiro melhor em nível nacional, no último mês do ano passado.

Já no acumulado de 2024, o setor de Serviços no RN cresceu 4,7%, superando a média nacional, que teve elevação de 3,1%. Nesse contexto, o Rio Grande do Norte apresentou o terceiro melhor desempenho regional, superado apenas por Sergipe (que cresceu 7,1%) e muito próximo ao da Paraíba (que teve alta de 4,8%).

Em nível nacional, o estado ficou entre as 10 maiores taxas de crescimento em 2024, na nona colocação. Esse foi o quarto ano consecutivo de crescimento da receita dos Serviços no estado, acima da inflação, consolidando o Rio Grande do Norte como um dos principais destaques na região Nordeste.

*Fonte: [Fecomércio RN](#)*

## Varejo do RN cresce 6,5% em 2024, maior índice em 11 anos

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/varejo-do-rn-cresce-65-em-2024-maior-indice-em-11-anos/">https://agorarn.com.br/ultimas/varejo-do-rn-cresce-65-em-2024-maior- indice-em-11-anos/</a>
<b>Data da publicação</b>	13/02/2025
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo do RN cresce 6,5% em 2024, maior índice em 11 anos

Dados do IBGE mostram que setor supera média nacional e registra melhor desempenho desde 2013

O comércio [varejista](#) do [Rio Grande do Norte](#) encerrou 2024 com um crescimento de 6,5%, o maior índice registrado desde 2013, quando o [setor](#) havia crescido 8,8%.

Os [dados](#), divulgados nesta quinta-feira 13 pelo IBGE na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), mostram que o desempenho potiguar superou a média nacional, que ficou em 4,1% no mesmo período.

O resultado também representa uma recuperação expressiva em relação a 2023, quando o estado registrou um incremento de apenas 0,6% nas vendas.

Varejo potiguar cresce 6,5% em 2024, superando média nacional e registrando melhor desempenho em 11 anos. | Foto: Reprodução

Para o presidente da [Fecomércio](#) RN, Marcelo Queiroz, o crescimento de 6,5% reflete a resiliência do setor varejista local. “O resultado evidencia a capacidade de recuperação do nosso comércio, apesar dos desafios enfrentados nos últimos anos”, afirmou. O desempenho positivo é atribuído a um cenário de maior dinamismo econômico no RN.

As projeções para 2025 indicam um crescimento moderado no comércio varejista do RN, Nordeste e Brasil, dependendo da estabilidade econômica e da manutenção de políticas de incentivo ao consumo. O setor segue como um dos pilares para o desenvolvimento econômico do estado.

## Varejo potiguar fecha 2024 com aumento de 6,5% nas vendas

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/varejo-potiguar-registra-em-2024-maior-alta-em-vendas-desde-2013-aponta-pmc/">https://tribunadonorte.com.br/economia/varejo-potiguar-registra-em-2024-maior-alta-em-vendas-desde-2013-aponta-pmc/</a>
Data da publicação	13/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Varejo potiguar fecha 2024 com aumento de 6,5% nas vendas



Desempenho varejista superou em mais de dez vezes a alta nas vendas de 2023, que foi de 0,6% | Foto: Adriano Abreu

### PUBLICIDADE

O Comércio Varejista do Rio Grande do Norte fechou 2024 com uma alta de 6,5%, alcançando o maior índice desde 2013, quando o setor teve um crescimento de 8,8%.

Os números são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esse desempenho supera em mais de dez vezes o crescimento nas vendas de 0,6% registrado em 2023. Além disso, o Rio Grande do Norte superou a média nacional de 4,7% no mesmo período, refletindo uma recuperação no setor varejista e um cenário econômico mais dinâmico.

Play Video

De acordo com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, esse resultado evidencia o potencial do comércio potiguar no desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte. “O crescimento de 6,5% em 2024 evidencia a resiliência e a capacidade de recuperação do nosso setor varejista, apesar dos desafios enfrentados nos últimos anos”, afirmou o presidente.

Com base nas tendências atuais e nos dados históricos, as projeções para 2025 no comércio varejista apontam para um cenário de crescimento moderado para o Brasil, Nordeste e RN, condicionado à estabilidade econômica e à manutenção de políticas de incentivo ao consumo.

#### Desempenho no Brasil

As vendas no comércio varejista no Brasil caíram 0,1% em dezembro de 2024, na comparação com o mês anterior. O maior impacto foi do setor de Equipamentos e Material para Escritório, com redução de 5%. Apesar da queda registrada em dezembro, o varejo fechou 2024 em alta de 4,70%, o maior crescimento desde 2012.

Segundo o gerente da Pesquisa Mensal do Comércio divulgada pelo IBGE, Cristiano Santos, o resultado de dezembro representa estabilidade pelo segundo mês consecutivo. “Deve-se lembrar que esta estabilidade sustenta um patamar recorde que foi atingido em outubro de 2024”, afirma.

Oito das 11 atividades pesquisadas no âmbito do varejo ampliado fecharam o ano com resultado positivo. O grande destaque foi o setor Farmacêutico. O setor de Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico, que engloba lojas de departamentos, material esportivo, entre outros, também teve crescimento.

Pelo lado negativo, as três atividades que sofreram queda em 2024 foram

Combustíveis e Lubrificantes (-1,5%), Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (-7,1%) e Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (-7,7%).

Comparado a dezembro de 2023, o volume de vendas do varejo aumentou 2% no mesmo mês de 2024, 19º mês consecutivo de resultados positivos.

## Lojistas de Natal esperam alta nas vendas de artigos carnavalescos

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/lojistas-de-natal-esperam-altas-vendas-de-artigos-carnavalescos/">https://tribunadonorte.com.br/economia/lojistas-de-natal-esperam-altas-vendas-de-artigos-carnavalescos/</a>
Data da publicação	13/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Lojistas de Natal esperam alta nas vendas de artigos carnavalescos



Consumidores já entram no clima do Carnaval e antecipam as compras de acessórios como fantasias, máscaras, tintas e espumas | Foto: Anderson Régis

### PUBLICIDADE

As vitrines das lojas de Natal já estão repletas de fantasias, máscaras e acessórios carnavalescos. Com a proximidade da Festa do Momo, que neste ano será celebrada entre 9 e 13 de fevereiro, os lojistas apostam em um crescimento das vendas impulsionado pelos blocos de rua e festas temáticas.

Apesar de ainda restarem algumas semanas para o Carnaval, muitos consumidores já

antecipam as compras para não perder o figurino ideal. Neide Santos, de 62 anos, foi às lojas garantir as fantasias dos netos. “Vai ter o bloco das crianças no dia 23, nas Rocas. Não gosto de me fantasiar, mas meus netos gostam muito e vou acompanhar”, disse.

Ela optou por comprar com antecedência para evitar a movimentação intensa. “Se a gente deixa para a última hora, não encontra o que quer. Vim antes, mas mesmo assim não achei a fantasia da menina. Vamos ter que escolher outra, mas pelo menos dá para decidir com calma”, ponderou.

A empresária Camila Eduarda reforçou o estoque no início de dezembro para atender à demanda crescente. “Nos preparamos para ter toda a mercadoria na loja até o fim de janeiro, porque muita gente compra antecipadamente. Mesmo com um mix variado, algumas peças acabam rápido”, explicou.

As fantasias de super-heróis, como o Homem-Aranha, continuam sendo as favoritas entre os meninos, enquanto bailarinas, princesas e fadas são as preferidas das meninas. Neste ano, personagens da Disney, como Moana e Lillo, também estão entre as mais procuradas. “As crianças sempre pedem novidades. Além disso, os blocos infantis estão crescendo, assim como as festas promovidas por escolas e shoppings, o que faz as mães buscarem variedade”, avaliou a empresária.

Os acessórios, no entanto, são queridinhos desta época do ano. A gerente Laiane Lorena destaca a grande expectativa para a temporada. “Esperamos um movimento três vezes maior do que nos anos anteriores em acessórios, decoração, em tudo. Nos preparamos para esse aumento”, afirmou.

Entre os itens mais procurados estão colares havaianos, máscaras, tiaras, tintas e espumas. Apesar da crescente demanda, a comerciante acredita que ainda falta estímulo na cidade. “O movimento ainda não está tão forte. Precisamos de mais eventos para impulsionar as vendas. Tivemos prévias como a do Sesc, mas seria bom que houvesse mais”, sugeriu.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) promoveu na última semana o “Sesc Parada na Ladeira”, reunindo cortejos de blocos e apresentações musicais. O evento, em sua segunda edição, faz parte de uma estratégia de fortalecimento do comércio de rua, a exemplo do “Brilha Natal” e do “São João do Comércio”, que movimentam o setor na Cidade Alta e no Alecrim.

Para potencializar as vendas, os lojistas também adotam estratégias comerciais. Joyce Senna conta que sua loja passou a destacar os itens carnavalescos e oferecer condições facilitadas de pagamento. “Quando a procura aumenta, já sabemos que é hora de expor os produtos. Trabalhamos com preços promocionais em alguns itens para atrair clientes para outros produtos da loja”, explicou.

## Lojistas de Natal esperam alta nas vendas de artigos carnavalescos

<b>Link</b>	<a href="https://blogdopassaro.com.br/lojistas-de-natal-esperam-alta-nas-vendas-de-artigos-carnavalescos/">https://blogdopassaro.com.br/lojistas-de-natal-esperam-alta-nas-vendas-de-artigos-carnavalescos/</a>
<b>Data da publicação</b>	13/02/2025
<b>Veículo</b>	BLOG DO PÁSSARO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### Lojistas de Natal esperam alta nas vendas de artigos carnavalescos

As vitrines das lojas de Natal já estão repletas de fantasias, máscaras e acessórios carnavalescos. Com a proximidade da Festa do Momo, que neste ano será celebrada entre 9 e 13 de fevereiro, os lojistas apostam em um crescimento das vendas impulsionado pelos blocos de rua e festas temáticas.

Apesar de ainda restarem algumas semanas para o Carnaval, muitos consumidores já antecipam as compras para não perder o figurino ideal. Neide Santos, de 62 anos, foi às lojas garantir as fantasias dos netos. “Vai ter o bloco das crianças no dia 23, nas Rocas. Não gosto de me fantasiar, mas meus netos gostam muito e vou acompanhar”, disse.

Ela optou por comprar com antecedência para evitar a movimentação intensa. “Se a gente deixa para a última hora, não encontra o que quer. Vim antes, mas mesmo assim não achei a fantasia da menina. Vamos ter que escolher outra, mas pelo menos dá para decidir com calma”, ponderou.

A empresária Camila Eduarda reforçou o estoque no início de dezembro para atender à demanda crescente. “Nos preparamos para ter toda a mercadoria na loja até o fim de janeiro, porque muita gente compra antecipadamente. Mesmo com um mix variado, algumas peças acabam rápido”, explicou.

As fantasias de super-heróis, como o Homem-Aranha, continuam sendo as favoritas entre os meninos, enquanto bailarinas, princesas e fadas são as preferidas das meninas. Neste ano, personagens da Disney, como Moana e Lillo, também estão entre as mais procuradas. “As crianças sempre pedem novidades. Além disso, os blocos infantis estão crescendo, assim como as festas promovidas por escolas e shoppings, o que faz as mães buscarem variedade”, avaliou a empresária.

Os acessórios, no entanto, são queridinhos desta época do ano. A gerente Laiane Lorena destaca a grande expectativa para a temporada. “Esperamos um movimento

três vezes maior do que nos anos anteriores em acessórios, decoração, em tudo. Nos preparamos para esse aumento”, afirmou.

Entre os itens mais procurados estão colares havaianos, máscaras, tiaras, tintas e espumas. Apesar da crescente demanda, a comerciante acredita que ainda falta estímulo na cidade. “O movimento ainda não está tão forte. Precisamos de mais eventos para impulsionar as vendas. Tivemos prévias como a do Sesc, mas seria bom que houvesse mais”, sugeriu.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) promoveu na última semana o “Sesc Parada na Ladeira”, reunindo cortejos de blocos e apresentações musicais. O evento, em sua segunda edição, faz parte de uma estratégia de fortalecimento do comércio de rua, a exemplo do “Brilha Natal” e do “São João do Comércio”, que movimentam o setor na Cidade Alta e no Alecrim.

Para potencializar as vendas, os lojistas também adotam estratégias comerciais. Joyce Senna conta que sua loja passou a destacar os itens carnavalescos e oferecer condições facilitadas de pagamento. “Quando a procura aumenta, já sabemos que é hora de expor os produtos. Trabalhamos com preços promocionais em alguns itens para atrair clientes para outros produtos da loja”, explicou.

Tribuna do Norte

## UFRN e Fecomércio discutem parceria para revitalização do Rio Potengi

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/ufrn-e-fecomercio-discutem-parceria-para-revitalizacao-do-rio-potengi/">https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/ufrn-e-fecomercio-discutem-parceria-para-revitalizacao-do-rio-potengi/</a>
Data da publicação	13/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

UFRN e Fecomércio discutem parceria para revitalização do Rio Potengi



Reunião buscou discutir evento previsto para o próximo mês - Foto: Maralice Freitas

PUBLICIDADE

Uma reunião com o objetivo de discutir 3º Encontro do Fórum Potengi, evento que busca unir esforços em prol da revitalização e preservação de uma das principais bacias hidrográficas que cortam o Rio Grande do Norte, foi realizada nessa quarta-feira (12). O encontro ocorreu entre o reitor da UFRN, José Daniel Diniz Melo, e o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz.

O 3º Encontro do Fórum Potengi está previsto para março. A iniciativa surgiu em 2024, a partir da colaboração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR), com a Universidade TU-Dortmund, da Alemanha. A ação já realizou dois eventos, envolvendo vários atores, para debater e compartilhar experiências de revitalização do rio alemão Emscher, que poderão ser adaptadas às peculiaridades locais do rio Potengi.

#### Play Video

“A Fecomércio é parceira desde o início. Agora a gente tem a expectativa de ampliar a qualidade do evento, com auxílio financeiro e a troca de experiências. Temos uma discussão muito interessante com iniciativas comunitárias, movimentos sociais, academia, gestores públicos. Com a aproximação ainda maior da Fecomércio, a gente consegue trazer os empresários e suas representações para essa conversa”, explicou Mozart Fazito, professor do Departamento de Turismo da UFRN e um dos idealizadores do Fórum.

Para Marcelo Queiroz, a revitalização do rio Potengi tem importância ambiental e também econômica. “O turismo é uma grande mola propulsora do nosso estado, então tudo o que a gente puder fazer para desenvolver o turismo, a gente está gerando emprego, renda e melhorando a vida dos potiguares”, concluiu.

O reitor destacou o papel da Universidade como ponte entre o setor público, empresas, comunidade e especialistas. “Todos têm o mesmo interesse, preservação e recuperação do meio ambiente é um interesse da coletividade. E essas arestas vão diminuindo quando fazemos eventos em conjunto”.

A reunião contou ainda com a participação do cônsul honorário da Alemanha, Axel Geppert. Uma das pautas do 3º Encontro do Fórum Potengi é a discussão da proposta de criação de um Centro Brasil-Alemanha de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável.

## Sesc RN Lança Livro Sobre a História da Polícia Militar do RN

<b>Link</b>	<a href="https://cafecomnoticiasrn.com.br/2025/02/12/sesc-rn-lanca-livro-sobre-a-historia-da-policia-militar-do-rn/">https://cafecomnoticiasrn.com.br/2025/02/12/sesc-rn-lanca-livro-sobre-a-historia-da-policia-militar-do-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	12/02/2025
<b>Veículo</b>	BLOG CAFÉ COM NOTÍCIAS RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### Sesc RN Lança Livro Sobre a História da Polícia Militar do RN

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) lançou ontem, dia 11 de fevereiro, o livro “Polícia Militar do Rio Grande do Norte: Fatos Históricos e Desafios Contemporâneos”. A publicação, que contou com a organização e coautoria de oito policiais militares, além da colaboração editorial de membros do Sesc RN, foi apresentada em um evento realizado no Salão de Eventos do Sesc Rio Branco, em Natal, às 19h30.

#### Detalhes do Livro e Organização

O livro oferece um panorama abrangente da trajetória da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, destacando momentos marcantes e os desafios enfrentados ao longo dos anos. A obra foi organizada pelo tenente-coronel PM João Batista da Silva e tem como coautores os militares Lourival Cassimiro da Costa Júnior, Célia Maria Lins de Melo, Moab Batista de Lucena, Soraia Maria Bezerril Castelo Branco, João Batista do Nascimento, William Danilo Fernandes Pires e Máquio Patrício Cassemiro de Souza. A publicação também contou com a colaboração editorial de Hilana Bernardo, coordenadora de Cultura, e Caetano Costa, coordenador de Bibliotecas do Sesc RN.

#### Parceria e Propósito



A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Sesc RN e a Polícia Militar do RN. O objetivo é proporcionar ao público um entendimento mais profundo sobre a história e os desafios contemporâneos da Polícia Militar no estado, promovendo uma maior valorização da corporação e do trabalho realizado pelos militares.

O evento de lançamento foi um sucesso, reunindo autoridades, militares e membros da comunidade que prestigiaram a obra e os esforços conjuntos das instituições envolvidas.

## LANÇAMENTO DE LIVROS

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/amigos-prestigiam-aniversario-de-alex-vianna-com-desejos-de-saude-e-felicidade/">https://agorarn.com.br/coluna/amigos-prestigiam-aniversario-de-alex-vianna-com-desejos-de-saude-e-felicidade/</a>
<b>Data da publicação</b>	14/02/2025
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## LANÇAMENTO DE LIVROS

O Sesc/RN lançou o livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte. O fato aconteceu no dia 11 (terça-feira passada), no salão de eventos do Sesc da Avenida Rio Branco, em Natal, às 19h30. Parabéns e grato pelo convite!

## Vendas no comércio fecham 2024 com alta de 4,7%, a maior desde 2012

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-02/vendas-no-comercio-fecham-2024-com-alta-de-47-maior-desde-2012">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-02/vendas-no-comercio-fecham-2024-com-alta-de-47-maior-desde-2012</a>
<b>Data da publicação</b>	13/02/2025
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no comércio fecham 2024 com alta de 4,7%, a maior desde 2012

Setor farmacêutico é destaque, com 8 anos seguidos de alta

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro

© Valter Campanato/Agência Brasil

As vendas no comércio cresceram 4,7% em 2024 na comparação com o ano anterior. Além de ser o oitavo ano seguido de expansão, é também a maior alta desde 2012, quando aumentou 8,4%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“É um número bastante expressivo”, apontou o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

A alta anual se consolidou mesmo com o resultado de dezembro, que ficou 0,1% abaixo de novembro, movimento considerado pelo IBGE como estabilidade, ou seja, não é um recuo expressivo. Em comparação com dezembro de 2023, houve expansão de 2%.

A média móvel trimestral, isto é, o comportamento dos três últimos meses do ano, foi também de estabilidade (0%). O IBGE destacou que o resultado de dezembro coloca o comércio brasileiro 0,3% abaixo do ponto mais alto registrado em outubro de 2024.

“É uma estabilidade na alta”, avalia Santos sobre o comportamento do comércio no fim do ano.

O analista do IBGE explica que entre os fatores que impulsionaram o comércio em 2024 estão a expansão da massa de rendimento dos trabalhadores, o número de pessoas ocupadas e o crédito estável.

A taxa de desemprego de 2024, de 6,6%, foi [a menor da série histórica do IBGE](#).

Santos aponta que fatores que impediram um aumento maior das vendas são a inflação e a alta do dólar, que encarecem os produtos, notadamente os de informática e comunicação.

Em 2024, o [país fechou com inflação de 4,83%](#), acima da meta do governo, de 4,5%. Já o [dólar subiu 27% no ano passado](#).

#### Balanço 2024

Ao longo de 2024, oito das 11 atividades pesquisadas pelo IBGE apresentaram expansão, com destaque para artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, grupo que subiu 14,2%. É a única que, assim como o conjunto do setor de comércio, acumula 8 anos seguidos de alta. Os subsetores de produtos farmacêuticos em si e o de perfumaria e cosméticos também cresceram.

Cristiano Santos destaca ainda que, desde 2004, quando começou a série histórica do setor farmacêutico, só houve queda nas vendas em 2016, ano em que todo comércio brasileiro fechou com taxa negativa.

As demais atividades com alta em 2024 foram veículos e motos, partes e peças (11,7%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,1%), material de construção (4,7%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,6%), móveis e eletrodomésticos (4,2%), tecidos, vestuário e calçados (2,8%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (0,7%).

As três atividades que tiveram diminuição nas vendas foram combustíveis e lubrificantes (1,5%), atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (7,1%) e livros, jornais, revistas e papelaria (7,7%).

O segmento de livros, jornais, revistas e papelaria já vem acumulando quedas há alguns anos, com uma única alta, em 2022, nos últimos 11 anos. “Isso está relacionado ao crescente processo de digitalização de parte de seus produtos. O que vem sustentando essa atividade é o livro didático”, explica o analista do IBGE.

A pesquisa do IBGE buscou dados de 6.770 empresas formais do setor de comércio, com ao menos 20 pessoas ocupadas, de todos os estados e do Distrito Federal.

**Vendas no comércio variam -0,1% em dezembro e fecham 2024 em 4,7%, maior alta desde 2012**

<b>Link</b>	<a href="https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42687-vendas-no-comercio-variaram-0-1-em-dezembro-e-fecham-2024-em-4-7-maior-alta-desde-2012">https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42687-vendas-no-comercio-variaram-0-1-em-dezembro-e-fecham-2024-em-4-7-maior-alta-desde-2012</a>
<b>Data da publicação</b>	13/02/2025
<b>Veículo</b>	IBGE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no comércio variam -0,1% em dezembro e fecham 2024 em 4,7%, maior alta desde 2012



O setor de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (14,2%) contribuiu para o crescimento das vendas no comércio varejista em 2024 - Foto: Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

As vendas no comércio varejista fecharam 2024 com alta de 4,7%, o maior crescimento desde 2012 (8,4%). Em dezembro de 2024, frente a novembro, as vendas no comércio no país variaram negativamente 0,1%, resultado considerado estabilidade. Já a média móvel trimestral mostrou variação nula (0,0%) no trimestre finalizado em dezembro. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada hoje (13) pelo IBGE.

A expansão registrada no ano passado levou a série do índice de base fixa do volume com ajuste sazonal a novos níveis recordes sucessivos, o que não acontecia desde 2020, atingindo o patamar máximo em outubro.

“Um aspecto importante sobre o varejo restrito na perspectiva anual é de que, na margem, viemos de dois meses de estabilidade (novembro e dezembro). No entanto, vale lembrar que essa estabilidade sustenta um patamar recorde que foi atingido em outubro de 2024, ou seja, é uma estabilidade na alta”, avalia o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

No comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de Veículos, motos, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas em dezembro de 2024 caiu 1,1% frente ao mês imediatamente anterior, após queda de 1,4% em novembro. Com isso, fechou 2024 acumulando alta de 4,1%, a maior desde 2021, quando havia registrado 4,5%.

Oito das onze atividades pesquisadas, no âmbito do varejo ampliado, fecharam o ano no campo positivo: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (14,2%), Veículos e motos, partes e peças (11,7%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,1%), Material de construção (4,7%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,6%), Móveis e eletrodomésticos (4,2%), Tecidos, vestuário e calçados (2,8%) e Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (0,7%).

“Em termos setoriais, o grande destaque foi o setor farmacêutico, que é a única atividade a sustentar também oito anos de crescimento contínuo. Nesse caso, ambos os subsetores cresceram ao longo de 2024: tanto o de produtos farmacêuticos em si quanto o de perfumaria e cosméticos. O setor de outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, material esportivo, entre outros, também teve saldo bastante positivo. Diferentemente do ocorrido com a farmacêutica, que teve um desempenho forte nos anos anteriores, esse setor vem de dois anos de queda, muito por conta de questões contábeis de algumas redes de lojas de departamento que ocorreram desde o fim de 2022, percorrendo todo o ano de 2023”, afirma Cristiano.

Pelo lado negativo, as três atividades que sofreram queda em 2024 foram Combustíveis e lubrificantes (-1,5%), Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-7,1%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-7,7%).

“O segmento de Livros, jornais, revistas e papelaria já vem acumulando quedas há alguns anos, a última alta foi em 2022. Isso está relacionado ao crescente processo de digitalização de parte de seus produtos. O que vem sustentando essa atividade é o livro didático. No caso de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, foi um ano muito focado na distribuição de cereais e leguminosas, num mercado muito competitivo. Já o setor de Combustíveis e lubrificantes está vinculado à demanda de transportes, que não foi tão forte em 2024”, observa o gerente.

Cinco setores ficaram no campo negativo frente a novembro

A variação negativa (-0,1%) de novembro para dezembro de 2024 acontece após a variação de -0,2% registrada em novembro. Houve resultados negativos em cinco dos oito setores pesquisados no varejo restrito: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-5,0%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-3,3%). Combustíveis e lubrificantes (-3,1%), Tecidos, vestuário e calçados (-1,7%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,4%).

Somente três dos oito grupamentos pesquisados não registraram taxa negativa: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,6%), Móveis e eletrodomésticos (0,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (0,8%). No varejo ampliado, Veículos e motos, partes e peças e Material de construção caíram: -0,8% e -2,8%, respectivamente.

Volume de vendas no comércio varejista - Variação mês/mês anterior (%)

Brasil Rondônia Acre Amazonas Roraima Pará Amapá Tocantins Maranhão Piauí  
Ceará Rio Grande do Norte Paraíba Pernambuco Alagoas Sergipe Bahia Minas  
Gerais Espírito Santo Rio de Janeiro São Paulo Paraná Santa Catarina Rio  
Grande do Sul Mato Grosso do Sul Mato Grosso Goiás Distrito Federal

- xBrasil
- 

Exportar gráfico...ImprimirPDFJPGPNG

Clique e arraste para zoom

Índice de volume de vendas no comércio varejista | Brasiljaneiro  
2024fevereiro 2024março 2024abril 2024maio 2024junho 2024julho  
2024agosto 2024setembro 2024outubro 2024novembro 2024dezembro  
2024-1-0,500,511,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Vendas cresceram 2,0% na comparação com dezembro de 2023

Frente a dezembro de 2023, o volume de vendas do varejo aumentou 2,0% no mesmo mês de 2024, 19º mês consecutivo de resultados positivos nesse indicador, com quatro atividades no campo positivo: Móveis e eletrodomésticos (10,2%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (9,7%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (9,6%) e Tecidos, vestuário e calçados (3,4%).

Com resultados negativos, ficaram os seguintes setores: Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,8%), Combustíveis e lubrificantes (-1,7%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-2,2%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,9%).

No varejo ampliado, Veículos e motos, partes e peças teve alta de 6,8%, Material de construção cresceu 2,0% e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo caiu 8,1%.

Em relação a novembro, 20 unidades da federação tiveram queda nas vendas

Na passagem de novembro para dezembro, as vendas do comércio varejista mostraram recuo em 20 das 27 unidades da federação, com destaque para Amapá (-9,3%), Espírito Santo (-6,2%) e Roraima (-5,5%). Por outro lado, pressionando positivamente, ficaram sete estados,

destacando-se Distrito Federal (4,5%), Rio de Janeiro (2,9%) e Pernambuco (1,4%).

Já no varejo ampliado a variação nesse indicador teve resultados negativos em 19 das 27 unidades da federação, com destaque para Amapá (-12,6%), Mato Grosso (-6,5%) e Espírito Santo (-4,7%). No sentido inverso, pressionando positivamente, figuraram oito estados, podendo ser destacados Distrito Federal (3,1%), Bahia (1,9%) e Sergipe (1,7%).

Mais sobre a pesquisa

A PMC produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista. Iniciada em 1995, a PMC traz resultados mensais da variação do volume e receita nominal de vendas para o comércio varejista e comércio varejista ampliado (automóveis e materiais de construção) para o Brasil e unidades da federação. Os resultados podem ser consultados no Sidra. A próxima divulgação da PMC, com os resultados referentes a janeiro de 2025, será em 14 de março.

**Com aumento de 4,7% nas vendas, setor de comércio tem o melhor resultado em 12 anos**

<b>Link</b>	<a href="https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202502/com-aumento-de-4-7-nas-vendas-setor-de-comercio-tem-o-melhor-resultado-em-12-anos">https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202502/com-aumento-de-4-7-nas-vendas-setor-de-comercio-tem-o-melhor-resultado-em-12-anos</a>
<b>Data da publicação</b>	13/02/2025
<b>Veículo</b>	GOVERNO FEDERAL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com aumento de 4,7% nas vendas, setor de comércio tem o melhor resultado em 12 anos

Expansão do ano passado levou a série com ajuste sazonal a novos recordes sucessivos. Eletrodomésticos, produtos de farmácia e material de construção são alguns destaques



José Cruz/Agência Brasil

Comércio de eletrodomésticos é um dos segmentos que puxou o melhor resultado desde 2012

As vendas no comércio varejista fecharam 2024 com alta de 4,7%, o maior crescimento desde 2012 (8,4%). Em dezembro de 2024, frente a novembro, as vendas no comércio no país variaram negativamente 0,1%, resultado considerado estabilidade. Já a média móvel trimestral mostrou variação nula (0,0%) no trimestre finalizado em dezembro. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada hoje (13) pelo IBGE.

A expansão registrada no ano passado levou a série do índice de base fixa do volume com ajuste sazonal a novos níveis de recordes sucessivos, o que não acontecia desde 2020, atingindo o patamar máximo em outubro.

“Um aspecto importante sobre o varejo restrito na perspectiva anual é de que, na margem, viemos de dois meses de estabilidade (novembro e dezembro). No entanto, vale lembrar que essa estabilidade sustenta um patamar recorde que foi atingido em outubro de 2024, ou seja, é uma estabilidade na alta”, avalia o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

No comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas em dezembro de 2024 caiu 1,1% frente ao mês imediatamente anterior, após queda de 1,4% em novembro. Com isso, fechou 2024 acumulando alta de 4,1%, a maior desde 2021, quando havia registrado 4,5%.

Oito das onze atividades pesquisadas, no âmbito do varejo ampliado, fecharam o ano no campo positivo: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (14,2%), veículos e motos, partes e peças (11,7%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,1%), material de construção (4,7%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,6%), móveis e eletrodomésticos (4,2%), tecidos, vestuário e calçados (2,8%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (0,7%).

“Em termos setoriais, o grande destaque foi o setor farmacêutico, que é a única atividade a sustentar também oito anos de crescimento contínuo. Nesse caso, ambos os subsetores cresceram ao longo de 2024: tanto o de produtos farmacêuticos em si quanto o de perfumaria e cosméticos. O

setor de outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, material esportivo, entre outros, também teve saldo bastante positivo. Diferentemente do ocorrido com a farmacêutica, que teve um desempenho forte nos anos anteriores, esse setor vem de dois anos de queda, muito por conta de questões contábeis de algumas redes de lojas de departamento que ocorreram desde o fim de 2022, percorrendo todo o ano de 2023”, afirma Cristiano.

Pelo lado negativo, as três atividades que sofreram queda em 2024 foram combustíveis e lubrificantes (-1,5%), atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-7,1%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-7,7%).

“O segmento de livros, jornais, revistas e papelaria já vem acumulando quedas há alguns anos, a última alta foi em 2022. Isso está relacionado ao crescente processo de digitalização de parte de seus produtos. O que vem sustentando essa atividade é o livro didático. No caso de atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, foi um ano muito focado na distribuição de cereais e leguminosas, num mercado muito competitivo. Já o setor de Combustíveis e lubrificantes está vinculado à demanda de transportes, que não foi tão forte em 2024”, observa o gerente.

Vendas cresceram 2,0% na comparação com dezembro de 2023

Frente a dezembro de 2023, o volume de vendas do varejo aumentou 2,0% no mesmo mês de 2024, 19º mês consecutivo de resultados positivos nesse indicador, com quatro atividades no campo positivo: móveis e eletrodomésticos (10,2%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (9,7%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (9,6%) e tecidos, vestuário e calçados (3,4%).

Com resultados negativos, ficaram os seguintes setores: hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,8%), Combustíveis e lubrificantes (-1,7%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-2,2%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,9%).

No varejo ampliado, Veículos e motos, partes e peças teve alta de 6,8%, Material de construção cresceu 2,0% e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo caiu 8,1%.

#### Comparação com novembro

A variação negativa (-0,1%) de novembro para dezembro de 2024 acontece após a variação de -0,2% registrada em novembro. Houve resultados negativos em cinco dos oito setores pesquisados no varejo restrito: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-5,0%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-3,3%). Combustíveis e lubrificantes (-3,1%), Tecidos, vestuário e calçados (-1,7%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,4%).

Somente três dos oito grupamentos pesquisados não registraram taxa negativa: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,6%), Móveis e eletrodomésticos (0,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (0,8%). No varejo ampliado, Veículos e motos, partes e peças e Material de construção caíram: -0,8% e -2,8%, respectivamente.

Na passagem de novembro para dezembro, as vendas do comércio varejista mostraram recuo em 20 das 27 unidades da federação, com destaque para Amapá (-9,3%), Espírito Santo (-6,2%) e Roraima (-5,5%). Por outro lado, pressionando positivamente, ficaram sete estados, destacando-se Distrito Federal (4,5%), Rio de Janeiro (2,9%) e Pernambuco (1,4%).

Já no varejo ampliado a variação nesse indicador teve resultados negativos em 19 das 27 unidades da federação, com destaque para Amapá (-12,6%), Mato Grosso (-6,5%) e Espírito Santo (-4,7%). No sentido inverso, pressionando positivamente, figuraram oito estados, podendo ser destacados Distrito Federal (3,1%), Bahia (1,9%) e Sergipe (1,7%).

## Vendas no varejo fecham 2024 com alta de 4,7%, maior valor desde 2012

Link	<a href="https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/vendas-no-varejo-fecham-2024-com-alta-de-47-maior-valor-desde-2012">https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/vendas-no-varejo-fecham-2024-com-alta-de-47-maior-valor-desde-2012</a>
Data da publicação	13/02/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo fecham 2024 com alta de 4,7%, maior valor desde 2012

Além disso, as vendas no comércio varejista no Brasil recuaram 0,1% em dezembro, na comparação com novembro

As [vendas no comércio varejista](#) no Brasil recuaram 0,1% em dezembro, na comparação com novembro. Em 2024, no entanto, o volume de comércio no varejo acumulou alta de 4,7% — maior variação desde 2012 (8,4%). É o oitavo ano consecutivo de crescimento.

As informações sobre o comércio varejista estão na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (13/2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

---

### O que é PMC

- Iniciada em janeiro 1995, a pesquisa produz indicadores sobre o comportamento conjuntural do comércio varejista no país.
- Para calcular a Pesquisa Mensal de Comércio, o IBGE monitora a receita bruta de revenda nas empresas formais, com 20 ou mais trabalhadores, cuja atividade principal é o comércio varejista.
- A PMC traz indicadores de faturamento real e nominal, pessoal ocupado e salários e outras remunerações.
- A próxima divulgação, referente a janeiro, será em 14 de março.

Segundo o IBGE, a expansão registrada no ano passado levou a série do índice a novos níveis recordes sucessivos, o que não acontecia desde 2020 (ano da pandemia da Covid-19), atingindo o patamar máximo em outubro.

“Um aspecto importante sobre o varejo restrito na perspectiva anual é de que, na margem, viemos de dois meses de estabilidade (novembro e dezembro). No entanto, vale lembrar que essa estabilidade sustenta um patamar recorde que foi atingido em outubro de 2024, ou seja, é uma estabilidade na alta”, avalia o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

### Play Video

Seis das oito atividades pesquisadas apresentaram resultados positivos. Os destaques vão para artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria; e outros de uso pessoal e doméstico.

Confira a variação das oito atividades em 2024:

- artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (14,2%);
- outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,1%);
- hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,6%);
- móveis e eletrodomésticos (4,2%);
- tecidos, vestuário e calçados (2,8%);
- equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (0,7%);
- combustíveis e lubrificantes (-1,5%); e
- livros, jornais, revistas e papelaria (-7,7%).

“Em termos setoriais, o grande destaque foi o setor farmacêutico, que é a única atividade a sustentar também oito anos de crescimento contínuo”, afirma Santos.

A última alta do segmento de livros, jornais, revistas e papelaria foi em 2022. Segundo o gerente da PMC, essa retração está relacionada ao alto

processo de digitalização dos produtos. “O que vem sustentando essa atividade é o livro didático”, observa.

#### Varejo ampliado

No comércio varejista ampliado — que inclui, além dessas oito atividades, os segmentos de veículos, motos, partes e peças; material de construção; e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo —, o volume de vendas caiu 1,1% em dezembro de 2024, frente ao mês imediatamente anterior, após queda de 1,4% em novembro.

Com isso, fechou 2024 acumulando alta de 4,1%, a maior desde 2021, quando havia registrado 4,5%.

De janeiro a dezembro do ano passado, o maior crescimento foi do segmento de veículos e motos, partes e peças.

Veja como ficaram as atividades em 2024:

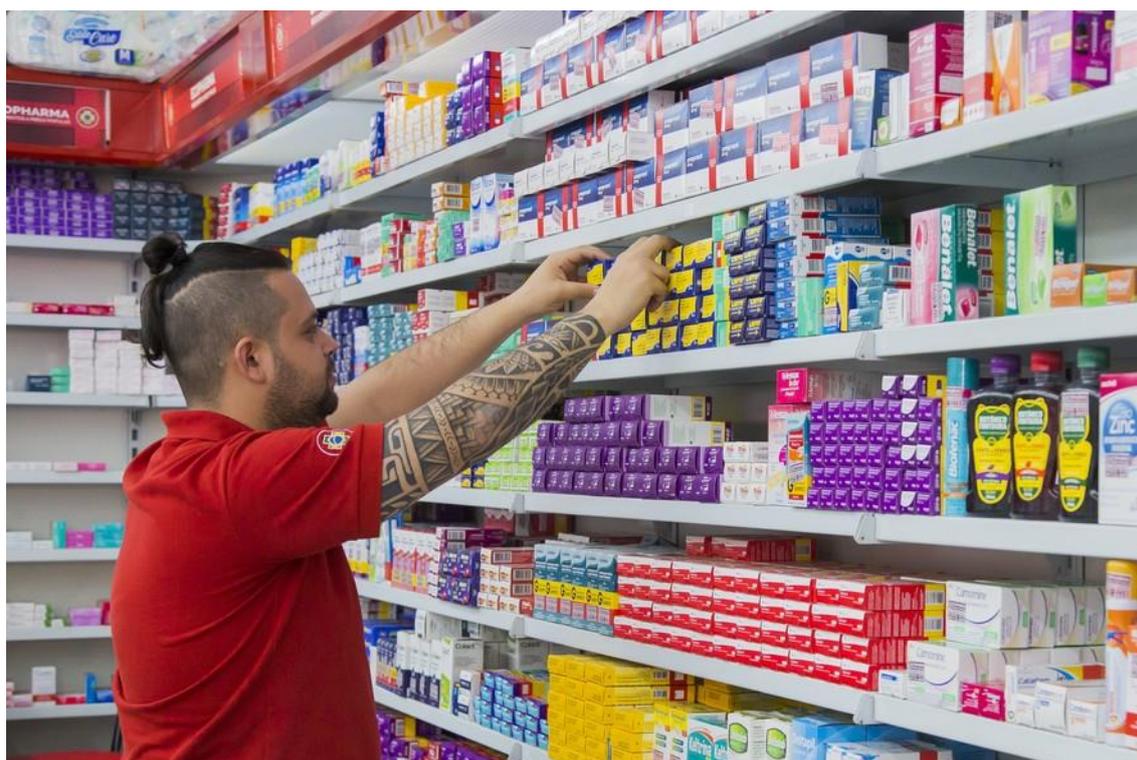
- veículos e motos, partes e peças: 11,3%
- material de construção: 4,7%
- atacado, produção de alimentos, bebidas e fumo: -0,5%

**Vendas no comércio caem 0,1% em dezembro e avançam 4,7% em 2024, maior alta desde 2012**

Link	<a href="https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/02/13/vendas-no-comercio-caem-01percent-em-dezembro-e-avancam-47percent-em-2024-maior-alta-desde-2012.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/02/13/vendas-no-comercio-caem-01percent-em-dezembro-e-avancam-47percent-em-2024-maior-alta-desde-2012.ghtml</a>
Data da publicação	13/02/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no comércio caem 0,1% em dezembro e avançam 4,7% em 2024, maior alta desde 2012

**No varejo ampliado crescimento no ano foi de 4,1%, maior desde 2021**



Farmácia em SP: o setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria cresceu 14,2% no ano, influenciando na alta do comércio varejista em 2024 — Foto: Edilson Dantas

O comércio brasileiro recuou 0,1% em novembro e fechou o ano de 2024 com crescimento de 4,7%, maior alta desde 2012 (8,4%). O resultado do mês veio em linha com o esperado pelos analistas, enquanto o do ano surpreendeu as expectativas, que apontavam aumento de 3%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos, material de construção e atacado de produtos alimentícios, as vendas caíram 1,1% na passagem de novembro para dezembro, surpreendendo negativamente as expectativas dos analistas, que projetavam queda de 0,1% no mês. No ano, a alta do setor foi de 4,1%, maior desde 2021.

Das onze atividades pesquisadas no varejo ampliado, oito fecharam o ano no campo positivo, com destaque para artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que cresceu 14,2%. Também tiveram altas consideráveis os segmentos de veículos e motos, partes e peças (11,7%), e outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,1%).

Mesmo com a leve queda no varejo nos últimos dois meses (em novembro caiu 0,2%), que é inclusive vista como estabilidade, o cenário foi de economia aquecida ao longo de todo o ano, com o desemprego em mínimas históricas e mais renda disponível para as famílias. Assim, economistas já previam que o comércio fechasse 2024 com resultados superiores aos do ano anterior, embora os números tenham vindo acima do esperado.

Para o gerente da pesquisa Cristiano Santos, o acumulado do ano já começou alto logo nos primeiros meses, o que mostrou o quão forte foi o varejo em 2024. Mesmo no segundo semestre, que apresentou desaceleração, os resultados de outubro colocaram a série em seu patamar recorde, por conta da antecipação da Black Friday e das promoções de fim de ano.

— Ao longo do ano gente teve um cenário de expansão da massa de rendimento, do número de pessoas ocupadas, além de um crédito estável. Esses fatores impulsionaram bastante o primeiro semestre, que foi mais forte, e isso foi diminuindo ao longo do segundo semestre, com pressão

inflacionária aumentando e o cenário de dólar crescente, que acaba por impactar em algumas atividades. Viemos de dois meses de estabilidade, em novembro e dezembro. No entanto, isso sustenta um patamar recorde que foi atingido em outubro, ou seja, é uma estabilidade na alta — explica Santos.

### **O que dizem os analistas?**

Após o cenário um tanto positivo ao longo do último ano, o setor deve começar a desacelerar em 2025. É o que pensa Rodolpho Tobler, economista do FGV Ibre. No entanto, ele ressalva que isso não significa que o comércio vai necessariamente apresentar queda nos próximos meses, e sim números menos expressivos.

— Foi um crescimento muito positivo, isso não acontecia há bastante tempo. Por mais que a gente tenha tido resultados favoráveis também de crescimento em outros anos, era abaixo de 2% na maioria dos casos, e agora a gente volta a ter um crescimento mais forte. Aliado a isso, a gente também teve o espalhamento desse resultado, quase todas as atividades tiveram crescimento no ano e isso mostra que de fato foi um resultado robusto — diz ele.

De acordo com economista, o cenário macroeconômico ajudou as famílias a organizarem melhor seu orçamento, a melhorar seu poder de compra e conseguir consumir mais. Ele também menciona os efeitos positivos da queda de juros em 2023, que contribuíram para os resultados no início do ano.

— Apesar de um ano muito positivo, esses dois últimos resultados que a gente viu agora no final do ano já indicam uma redução no ritmo do setor. Não dá para tratar como uma forte desaceleração, porque são praticamente estabilidade. Só que o ambiente macroeconômico já indica uma desaceleração em 2025. O setor não vai deixar de crescer, mas a tendência é que ele cresça em números mais tímidos do que foi em 2024.

Ele menciona os efeitos de esfriamento da economia, como o aumento da taxa de juros, além do dólar mais alto, e de maior pressão da inflação, variáveis que acabam impactando algumas das atividades do comércio.

Também é o que pensa Rodolfo Margato, economista da XP, que diz que embora o varejo deva enfraquecer ao longo de 2025, ainda há a previsão de elevação da renda disponível às famílias, o que vai impedir uma recessão no consumo.

— O varejo parece perder tração depois de um desempenho acima do esperado em grande parte de 2024. Não prevemos um cenário de quedas consecutivas para as próximas divulgações, então não seria um cenário recessivo para o comércio varejista, na nossa avaliação, e sim de uma desaceleração importante em comparação a 2024 — comentou.

## Fazenda reduz projeção de crescimento do PIB de 2025 para 2,3%

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/fazenda-reduz-projecao-de-crescimento-do-pib-de-2025-para-23/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/fazenda-reduz-projecao-de-crescimento-do-pib-de-2025-para-23/</a>
Data da publicação	13/02/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Fazenda reduz projeção de crescimento do PIB de 2025 para 2,3%

*Tarifas nos EUA devem “exercer impacto limitado nas exportações brasileiras”, segundo o governo federal*



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT); juros altos devem desacelerar a economia

O Ministério da Fazenda [revisou de 2,5%](#) para 2,3% a projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2025 nesta 5ª feira (13.fev.2025). A SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda divulgou o relatório “2024 em retrospectiva e o que esperar para 2025”. Eis a [íntegra](#) (PDF – 702 kB).

O governo [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) disse que o ritmo de crescimento surpreendeu em 2024. As projeções dos agentes do mercado financeiro indicavam uma alta de 1,5% do PIB (Produto Interno Bruto) no início do ano. A SPE esperava uma alta de 2,2%.

*“Essas estimativas foram sendo revisadas para cima até atingir 3,5% em dezembro. No ano, as surpresas positivas para o crescimento refletiram o bom desempenho de setores cíclicos, motivados por impulsos positivos vindos do mercado de trabalho e crédito”, disse.*

A taxa de desemprego atingiu [6,2% no 4º trimestre de 2024](#), o menor patamar anual da série histórica, iniciada em 2012. O rendimento real dos brasileiros aumentou 3,7% no ano passado.

A SPE disse que o crescimento do consumo e o ritmo de recuperação dos investimentos foram surpresas positivas. Apesar disso, afirmou que haverá uma desaceleração do crescimento em 2025.

Um dos motivos é o ciclo contracionista da política monetária. O Banco Central subiu a taxa básica, a Selic, para [13,25% ao ano em janeiro](#). Sinalizou que irá elevar para [14,25% ao ano em março](#). O juro base está há [3 anos acima de 10%](#) e, segundo as projeções dos agentes financeiros, atingirá o patamar de 15% neste ano, o [maior nível desde 2006](#).

A Selic elevada serve para controlar a taxa do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que está em [4,56% no acumulado de 12 meses](#). A inflação do Brasil está acima da meta de 3% e além do teto (4,5%) permitido. O Banco Central disse que deverá [descumprir](#) a meta de inflação em junho.

## **PERSPECTIVAS PARA 2025**

O Ministério da Fazenda disse que atividades econômicas mais dependentes da dinâmica do crédito devem ser impactadas pelos juros mais altos. Haverá desaceleração também da massa de rendimentos e de transferências.

Por outro lado, as produções agrícola e extrativa devem crescer *“em ritmo expressivo em 2025”*.

O Ministério da Fazenda declarou que haverá uma desaceleração do consumo e dos investimentos, além de uma melhora no desempenho das contas externas.

*“O bom desempenho da produção agropecuária e extrativa deverá se refletir em aceleração das exportações, que tendem a se beneficiar também com o câmbio mais depreciado. Em contrapartida, a contribuição da absorção doméstica para o crescimento deverá ser menor, com menor vazamento também para as importações”, disse.*

## **TARIFAS NOS EUA**

A nota da SPE disse que as tarifas de importação sobre ferro, aço e alumínio nos Estados Unidos devem *“exercer impacto limitado nas exportações brasileiras, se efetivamente implementadas”*. Afirmou que as exportações dos produtos ao país norte-americano corresponderam a 1,9% do total exportado pelo Brasil em 2024.

Apesar disso, as vendas aos EUA correspondem a 40,8% do total do valor de ferro, aço e alumínio, como já [antecipou](#) o **Poder360**.

# TRAJETÓRIA DA EXPORTAÇÃO DE FERRO, AÇO E ALUMÍNIO AOS EUA

valores anuais em termos nominais (em US\$ bilhões)\*



Bill Clinton



George W. Bush



Barack Obama



Donald Trump



Joe Biden



o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciará tarifas de 25% sobre aço e alumínio

\*consideram os códigos 72, 73 e 76 da ComexStat, que são "ferro fundido, ferro e aço", "obras de ferro fundido, ferro ou aço" e "alumínio e suas obras"  
fonte: ComexStat

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

10.fev.2025

## INFLAÇÃO

A Fazenda disse que a expectativa é de estabilidade da inflação. A projeção para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 2025 terá “variação similar à observada em 2024”.

**Fazenda reduz projeção de PIB de 2025 para 2,3%; expectativa para inflação sobe, para 4,8%**

<b>Link</b>	<a href="https://exame.com/economia/fazenda-reduz-projecao-de-pib-de-2025-para-23-expectativa-para-inflacao-sobe-para-48/">https://exame.com/economia/fazenda-reduz-projecao-de-pib-de-2025-para-23-expectativa-para-inflacao-sobe-para-48/</a>
<b>Data da publicação</b>	13/02/2025
<b>Veículo</b>	EXAME
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda reduz projeção de PIB de 2025 para 2,3%; expectativa para inflação sobe, para 4,8%

Projeções anteriores apontam para crescimento econômico de 2,5% e alta da inflação de 3,6%

Fachada do Ministério da Fazenda, em Brasília (Leandro Fonseca/Exame)

Última atualização em 13 de fevereiro de 2025 às 14h22.

O Ministério da Fazenda reduziu a projeção de alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 de 2,5% para 2,3%. Mesmo com a revisão, o governo está mais otimista que o mercado. A mediana das expectativas dos analistas ouvidos pelo Banco Central (BC) aponta para um crescimento econômico de 2,03% no ano.

Os dados foram apresentados pela Secretaria de Política Econômica (SPE) nesta quinta-feira, 13.

A revisão, segundo a SPE, ocorreu diante do aumento na taxa de juros básica e do cenário conjuntural externo.

"O carry-over para 2025 também se reduziu recentemente. Após a divulgação de indicadores coincidentes de novembro e dezembro, a previsão de crescimento para o quarto trimestre caiu de cerca de 0,7% para 0,4% na margem (4,0% na comparação interanual)", informou a SPE.

## Estimativa para inflação aumenta

O governo também aumentou de 3,6% para 4,8% a projeção de inflação para 2025, abaixo das estimativas de mercado. Entre os analistas ouvidos pela BC, a mediana das expectativas está em 5,58%.

"A inflação deverá se situar pouco acima do intervalo superior da meta, resiliente em função de efeitos defasados da depreciação cambial e do ritmo aquecido de atividade. Para a média das cinco principais medidas de núcleo, a perspectiva é de leve aceleração, de 4,3% em 2024 para 4,4% em 2025, ainda inferior ao limite superior da meta de inflação", informou a SPE.

Mesmo com a alta da inflação, a SPE aposta que o IPCA da alimentação deve cair em 2025. A secretária aposta que os preços de carnes tendem a desacelerar até o final do ano, menos impactados pela reversão no ciclo de abate do gado e pelo avanço das exportações.

"O cenário também deverá ser mais favorável para o arroz, feijão, alimentos in natura e derivados de soja e leite, refletindo as boas perspectivas para o clima e para a produção agrícola em 2025. Em contrapartida, os preços de trigo e derivados tendem a subir, impactados pela baixa colheita em 2024", informou a SPE.

## Fazenda reduz projeção do PIB de 2025 de 2,5% para 2,3%

<b>Link</b>	<a href="https://www.infomoney.com.br/economia/fazenda-reduz-projecao-do-pib-de-2025-de-25-para-23/">https://www.infomoney.com.br/economia/fazenda-reduz-projecao-do-pib-de-2025-de-25-para-23/</a>
<b>Data da publicação</b>	13/02/2025
<b>Veículo</b>	INFOMONEY
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda reduz projeção do PIB de 2025 de 2,5% para 2,3%

Em relação às tarifas de importação sobre ferro, aço e alumínio nos Estados Unidos, a avaliação é de que devem exercer impacto limitado nas exportações brasileiras

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda revisou a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2025 de 2,5% para 2,3%, refletindo os ciclos contracionistas das políticas monetária e fiscal. A projeção de desaceleração consta do documento '2024 em retrospectiva e o que esperar de 2025', publicado nesta quinta-feira (13) pela pasta.

“Para o PIB de 2025, projeta-se expansão de 2,3%. A previsão até novembro de 2024 era de crescimento de 2,5%, porém o aumento na taxa de juros básica e o cenário conjuntural externo levaram à expectativa de menor ritmo de expansão da atividade em 2025. O carry-over para 2025 também se reduziu recentemente”, diz o documento.

A projeção de desaceleração pondera que as atividades cíclicas – mais dependentes das dinâmicas de crédito, massa de rendimento e transferências – devem ser mais impactadas pelo aumento nos juros e menores estímulos fiscais.

Por outro lado, as não cíclicas, como produção agropecuária e extrativa, devem crescer em ritmo expressivo neste ano. Esse avanço garantiria que o crescimento real não se distancie do potencial e tende a exercer um efeito desinflacionário pela maior oferta de produtos.

Por setores produtivos, a SPE espera desaceleração para indústria – cuja projeção foi revisada de avanço de 2,5% para 2 2% – e em serviços – com

expectativa que caiu de 2,1% para 1,9%. Para a atividade agropecuária, a projeção de crescimento se manteve em 6,0%.

A projeção da SPE vê que, ao longo do primeiro trimestre de 2025 o ritmo de crescimento deverá voltar a subir na margem para desacelerar em seguida. “A expansão da atividade agropecuária deverá ser na casa de dois dígitos no primeiro trimestre de 2025 repercutindo a colheita recorde de soja. O PIB de serviços também deve acelerar na margem no primeiro trimestre, refletindo o reajuste do salário mínimo e o impulso em atividades relacionadas à agropecuária, como os transportes e o comércio”, diz.

Continua depois da publicidade

O quadro de desaceleração inicia no segundo trimestre e a partir de julho, a atividade deverá se manter estável, pela redução nos impulsos de crédito e mercado de trabalho, um reflexo da política monetária contracionista.

Tarifas

Em relação às tarifas de importação sobre ferro, aço e alumínio nos Estados Unidos, a avaliação é de que devem exercer impacto limitado nas exportações brasileiras, se efetivamente implementadas.

“As exportações brasileiras de produtos de ferro, aço e alumínio para os Estados Unidos corresponderam a apenas 1,9% do valor total exportado pelo Brasil em 2024, mas a cerca de 40,8% do valor total de ferro, aço e alumínio exportado. Nesse sentido, tarifas de 25% sobre importações de produtos de ferro, aço e alumínio devem ter impactos relevantes na indústria de metalurgia, porém limitados no total das exportações e no PIB brasileiro”, diz o documento.

Continua depois da publicidade

Inflação

A expectativa da SPE para 2025 é de estabilidade na inflação, com projeção de IPCA em 4,8%. “A inflação deverá se situar pouco acima do intervalo superior da meta, resiliente em função de efeitos defasados da depreciação cambial e do ritmo aquecido de atividade”, diz.

O comportamento esperado é distinto entre as categorias de inflação: a expectativa é de queda em alimentos, estabilidade para serviços e alta em preços monitorados e bens industriais. No caso de serviços, os preços sensíveis à ociosidade devem desacelerar, mas se espera mais resiliência em itens sensíveis à aceleração dos preços no fim de 2024, como alimentação fora do domicílio.

“Os preços de carnes tendem a desacelerar até o final do ano, menos impactados pela reversão no ciclo de abate do gado e pelo avanço das exportações. O cenário também deverá ser mais favorável para o arroz, feijão, alimentos in natura e derivados de soja e leite, refletindo as boas perspectivas para o clima e para a produção agrícola em 2025”, com a ressalva de que a colheita baixa de 2024 impactará com alta os preços de trigo e derivados.

Continua depois da publicidade

A pasta ainda estimou que cerca de 0,9 ponto porcentual da inflação projetada para 2025 está relacionada aos impactos diretos da variação cambial verificada até o fim de 2024. Esse cenário pode mudar, a depender da dinâmica cambial nos próximos meses. “O cenário para inflação pode melhorar se a cotação do real persistir com desempenho melhor que o de pares, se mantendo em patamar inferior a R\$/US\$ 5,80”, diz.

## PIB 2025: Fazenda reduz estimativa de crescimento do país para 2,3%

<b>Link</b>	<a href="https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/pib-2025-fazenda-reduz-estimativa-de-crescimento-do-pais-para-23">https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/pib-2025-fazenda-reduz-estimativa-de-crescimento-do-pais-para-23</a>
<b>Data da publicação</b>	13/02/2025
<b>Veículo</b>	METRÓPOLES
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB 2025: Fazenda reduz estimativa de crescimento do país para 2,3%

No último Boletim Macrofiscal, feito pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a projeção era de crescimento de 2,5% do PIB do Brasil

ouvir notícia

0:001.0x

A projeção de crescimento da economia brasileira foi reduzida de 2,5% para 2,3%, mostra relatório divulgado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do [Ministério da Fazenda](#) nesta quinta-feira (13/2).

A SPE projeta uma desaceleração do crescimento econômico, “repercutindo o ciclo contracionista da política monetária e fiscal”.

---

### O PIB

- O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, em um ano.
- Uma alta significa que a economia está crescendo em um ritmo bom.
- Enquanto um recuo implica encolhimento da produção econômica da nação.
- A estimativa do Banco Central (BC) para o crescimento do país neste ano é de 2,1%.

- Para o mercado financeiro, o PIB do Brasil avançará 2,03% em 2025.

---

No último [Boletim Macrofiscal](#) — relatório bimestral responsável por divulgar as projeções de curto e médio prazo para os indicadores de atividade econômica e de inflação, utilizados no processo orçamentário da União —, a SPE informou que as estimativas para o crescimento do [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) eram de 2,5%.

De acordo com a SPE, o aumento na taxa de juros básica do país ([Selic](#)) e o cenário conjuntural externo foram os fatores responsáveis por levar à expectativa de menor ritmo de expansão da atividade em 2025.

O Ministério da Fazenda espera a desaceleração dos setores da indústria e dos serviços neste ano, mas essa movimentação será “parcialmente mitigada pela aceleração da produção agropecuária”.

Confira as novas estimativas da SPE:

- Agropecuária continua em 6%. O resultado deverá ser estimulado pela expectativa de uma “supersafra”, dos dados preliminares de abate para o quarto trimestre de 2024 e fenômenos climáticos recentes.
- Indústria recuou de 2,5% para 2,2%. “A recuperação da indústria extrativa, sobretudo em função da entrada em operação de novas plataformas de petróleo, deverá contrabalancear apenas em parte a desaceleração projetada para a indústria de transformação e para a construção”, destaca trecho do relatório.
- Serviços também caiu, indo de 2,1% para 1,9%. Essa retração, segundo a Fazenda, é um reflexo da desaceleração na criação de novos postos de trabalho e da redução no ritmo de concessões de crédito, em função do patamar mais contracionista da política monetária (ou seja, alta de juros).

## Fazenda reduz projeção do PIB 2025 para 2,3% e vê inflação em 4,8%

<b>Link</b>	<a href="https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/02/13/fazenda-reduz-proje-do-pib-2025-para-23-pontos-percentuais-e-v-inflao-em-48.shtml">https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/02/13/fazenda-reduz-proje-do-pib-2025-para-23-pontos-percentuais-e-v-inflao-em-48.shtml</a>
<b>Data da publicação</b>	13/02/2025
<b>Veículo</b>	VALOR ECONÔMICO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda reduz projeção do PIB 2025 para 2,3% e vê inflação em 4,8%

De acordo com o Ministério da Fazenda, a revisão para baixo na projeção para o crescimento do PIB foi fruto “do aumento na taxa de juros básica” e do “cenário conjuntural externo”

---

O Ministério da Fazenda revisou de 2,5% para 2,3% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2025. Além disso, a pasta projeta estabilidade da inflação para 2025, em 4,8%, impactada por efeitos defasados da depreciação cambial e inércia. Os números foram divulgados pela Secretaria de Política Econômica (SPE). A pasta não detalhou qual o indicador de inflação.

De acordo com o Ministério da Fazenda, a revisão para baixo na projeção para o crescimento do PIB foi fruto “do aumento na taxa de juros básica” e do “cenário conjuntural externo”.

“As perspectivas para 2025 quanto à política fiscal se voltam para a continuidade do processo de busca por sustentabilidade fiscal, com foco no controle da dinâmica de crescimento das despesas de acordo com os limites do NAF [Novo Arcabouço Fiscal], no atingimento da meta de resultado primário, na implementação das medidas aprovadas ao final de 2024 para o fortalecimento do arcabouço fiscal, no processo permanente e institucionalizado de revisão de despesas e na ação contínua para o reforço das condições para a estabilização do crescimento do

endividamento”, disse a Fazenda em documento divulgado nesta quinta-feira.



Prédio Ministério da Fazenda — Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

## Fazenda revê para baixo projeção de crescimento do PIB em 2025

Link	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/fazenda-reve-para-baixo-projecao-de-crescimento-do-pib-em-2025/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/fazenda-reve-para-baixo-projecao-de-crescimento-do-pib-em-2025/</a>
Data da publicação	13/02/2025
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda revê para baixo projeção de crescimento do PIB em 2025

Segundo relatório publicado nesta quinta-feira (13), a projeção de crescimento passou de 2,5% para 2,3%



Edifício do Ministério da Fazenda, em Brasília •

O ministério da Fazenda revisou para baixo as expectativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025. Segundo relatório publicado pela secretaria de Política Econômica nesta quinta-feira (13), a projeção passou de 2,5% para 2,3%.

Segundo o documento, a expectativa de desaceleração do crescimento é atribuída ao ciclo contracionista da política monetária e fiscal.

“A previsão até novembro de 2024 era de crescimento de 2,5%, porém o aumento na taxa de juros básica e o cenário conjuntural externo levaram à expectativa de menor ritmo de expansão da atividade em 2025”, diz o relatório.

A projeção da Fazenda é um pouco superior à do mercado. Segundo o boletim Focus publicado pelo Banco Central nesta segunda-feira (10), os agentes do mercado preveem que a economia do país cresça 2,03% neste ano.

### Política Fiscal

Segundo o documento, a Fazenda irá perseguir em 2025 o fortalecimento do arcabouço fiscal, buscando atingir a meta de resultado primário.

### Play Video

“A estratégia de política fiscal para 2025 segue direcionada para a continuidade do processo de busca por sustentabilidade fiscal, com foco no atingimento da meta de resultado primário, na implementação das medidas de fortalecimento do arcabouço fiscal e no reforço das condições para a estabilização do crescimento do endividamento”, diz o documento.

A meta fiscal para o ano é de déficit zero, mas, pelas regras do arcabouço fiscal, o governo pode entregar um déficit de até 0,25% do PIB.

Segundo a Fazenda, novas medidas de cortes de gastos visando cumprir a meta não estão descartadas.

“Medidas de revisão de gastos para o fortalecimento do arcabouço fiscal estão em constante avaliação pelo governo federal”, afirma o relatório.

## Número de turistas argentinos que chegam ao Estado cresce 12%, aponta Emprotur

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/numero-de-turistas-argentinos-cresce-12/">https://agorarn.com.br/ultimas/numero-de-turistas-argentinos-cresce-12/</a>
Data da publicação	14/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de turistas argentinos que chegam ao Estado cresce 12%, aponta Emprotur

Expectativa é de crescimento de 220% nas reservas futuras

Redação

A Empresa Potiguar de Promoção Turística ([Emprotur](#)), por meio de setor de inteligência de mercado, analisou os dados do fluxo turistas argentinos e identificou um crescimento de 12% no [número de viajantes que chegaram ao Rio Grande do Norte](#) em 2024.

A avaliação aponta que, enquanto cidades como Córdoba e Rosário não registraram uma boa performance na emissão de turistas, Mendoza teve um aumento expressivo de 175% no número de passageiros.

Saguão do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Foto: SANDRO MENEZES / GOVERNO DO RN

De acordo com a Emprotur, as projeções para 2025 são otimistas, indicando um crescimento de 220% nas reservas futuras. Com esse avanço, Mendoza pode ultrapassar Rosário e Córdoba e se consolidar como o segundo maior emissor de turistas argentinos para o Rio Grande do Norte ficando atrás apenas de Buenos Aires.

Segundo Raoni Fernandes, diretor-presidente da Emprotur, os números reforçam a importância da Argentina como um dos principais mercados internacionais para o turismo potiguar. “A análise de mercado nos permite identificar tendências e oportunidades estratégicas. O crescimento do fluxo turístico argentino abre novas possibilidades para fortalecer a conectividade aérea e a promoção do Rio Grande do Norte como destino ideal para esse público”, destaca.

## Varejo potiguar registra em 2024 maior alta em vendas desde 2013

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200468%20-%20[14-02-25]%20-%20Internet%205.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200468%20-%20[14-02-25]%20-%20Internet%205.pdf</a>
Data da publicação	14/02/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

# Varejo potiguar registra em 2024 maior alta em vendas desde 2013

Crescimento de 6,5% em 2024 supera em dez vezes o resultado de 2023, destacando a recuperação do setor no RN

O Comércio Varejista do Rio Grande do Norte encerrou 2024 com um crescimento de 6,5%, o maior índice registrado desde 2013, quando o setor havia registrado um crescimento de 8,8%. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada nesta quinta-feira (13) pelo IBGE.

O resultado é expressivo e supera dez vezes a alta de 2023, quando o estado teve um incremento de apenas 0,6% nas vendas. Além disso, o desempenho positivo coloca o Rio Grande do Norte em posição acima da média nacional, que foi de 4,1% no mesmo período. O crescimento reflete uma recuperação relevante no setor varejista local, mostrando um cenário de maior dinamismo econômico.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o resultado reforça o potencial do comércio potiguar em contribuir para o desenvolvimento econômico do estado. "O crescimento de 6,5% em 2024 evidencia a resiliência e a capacidade de recuperação do nosso setor varejista, apesar dos desafios enfrentados nos últimos anos", afirmou.

Com base nas tendências atuais e nos dados históricos, as projeções para 2025 no Comércio Varejista apontam um cenário de crescimento moderado para o Brasil, Nordeste e RN, condicionado à estabilidade econômica e à manutenção de políticas de incentivo ao consumo.

### SERVIÇOS

No início desta semana, outro setor comemorou bons resultados. O setor de Serviços no Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 11,1% em dezembro de 2024, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, de



O desempenho positivo, com crescimento de 6,5%, coloca o RN em posição acima da média nacional, que foi de 4,1% no mesmo período

acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta quarta-feira (12), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse desempenho fez de dezembro de 2024 o melhor da série histórica iniciada em 2011, superado apenas pelo crescimento registrado em dezembro de 2021, quando a alta foi de 11,7%, período marcado pela retomada econômica pós-pandemia da Covid-19.

Ainda na comparação interanual, em relação aos outros estados, o Rio Grande do Norte apresentou o melhor desempenho da região Nordeste e terceiro melhor em nível nacional, no último mês do ano passado.

Já no acumulado de 2024, o setor de Serviços no RN cresceu 4,7%, superando a média nacional, que teve elevação de 3,1%. Nesse contexto, o Rio Grande do Norte apresentou o terceiro me-

lhor desempenho regional, superado apenas por Sergipe (que cresceu 7,1%) e muito próximo ao da Paraíba (que teve alta de 4,8%).

Em nível nacional, o estado ficou entre as 10 maiores taxas de crescimento em 2024, na nona colocação. Esse foi o quarto ano consecutivo de crescimento da receita dos Serviços no estado, acima da inflação, consolidando o Rio Grande do Norte como um dos

principais destaques na região Nordeste.

### CONSTRUÇÃO CIVIL E TURISMO PUXARAM ALTA

Entre os principais fatores que impulsionaram o crescimento do setor de Serviços no RN estão o aquecimento da construção civil, principalmente na capital Natal, e o forte desempenho do turismo. O crescimento imobiliário e as obras de

infraestrutura urbana aumentaram a demanda por serviços correlatos, como transporte, locação de equipamentos e manutenção predial.

Já o turismo potiguar registrou alta de 1,7% em 2024, devido à realização de eventos tradicionais, como o Camatal e as celebrações do Natal, e à revitalização de importantes pontos turísticos, que ampliaram o fluxo de visitantes no estado, como já observado no Réveillon. Esse dinamismo se refletiu diretamente no setor de bares, restaurantes e hotéis, que reportaram aumentos de vendas de até 25% em dezembro de 2024, comparado ao mesmo período de 2023.

### PRIMEIRO TRIMESTRE DEVE SEGUIR POSITIVO

De acordo com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o desempenho positivo reflete a combinação de fatores locais favoráveis e a retomada econômica nacional. "O crescimento do setor de Serviços no Rio Grande do Norte reflete o aquecimento do turismo que deve se manter durante o Carnaval e o aumento da renda do trabalhador potiguar, fatores que impulsionaram a demanda por diversos segmentos", afirma.

Porém, ele alerta que, para manter esse ritmo positivo e importante estratégias de diversificação econômica, indo além da Construção Civil e Turismo, e evitar eventuais flutuações. Além disso, será essencial monitorar variáveis macroeconômicas nacionais, como inflação, taxas de juros e políticas de incentivo ao consumo e ao investimento privado, que podem influenciar diretamente a continuidade desse ciclo positivo.

## Fantasia para a folia

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20250214.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20250214.pdf</a>
Data da publicação	14/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## *Fantasia para a folia*

ANDERSON RÉGIS



« MOMO » As vitrines das lojas de Natal já estão repletas de fantasias, máscaras e acessórios para o carnaval. Os lojistas esperam crescimento de vendas, impulsionado pelos blocos de rua e festas temáticas. « PÁGINA 6 »

## Lojistas de Natal esperam alta nas vendas de artigos carnavalescos

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20250214.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20250214.pdf</a>
Data da publicação	14/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Lojistas de Natal esperam alta nas vendas de artigos carnavalescos

« FOLIA » Blocos e festas temáticas realizadas na capital aquecem o comércio de fantasias e acessórios e levam clientes às lojas; comerciantes esperam movimento até três vezes maior

As vitrines das lojas de Natal já estão repletas de fantasias, máscaras e acessórios carnavalescos. Com a proximidade da Festa do Momo, que neste ano será celebrada entre 9 e 13 de fevereiro, os lojistas apostam em um crescimento das vendas impulsionado pelos blocos de rua e festas temáticas.

Apesar de ainda restarem algumas semanas para o Carnaval, muitos consumidores já antecipam as compras para não perder o figurino ideal. Neide Santos, de 62 anos, foi às lojas garantir as fantasias dos netos. "Vai ter o bloco das crianças no dia 23, nas Rocas. Não gosto de me fantasiar, mas meus netos gostam muito e vou acompanhar", disse.

Ela optou por comprar com antecedência para evitar a movimentação intensa. "Se a gente deixa para a última hora, não encontra o que quer. Vim antes, mas mesmo assim não achei a fantasia da menina. Vamos ter que escolher outra, mas pelo menos dá para decidir com calma", ponderou.

A empresária Camila Eduarda reforçou o estoque no início de dezembro para atender à demanda crescente. "Nos preparamos para ter toda a mercadoria na loja até o fim de janeiro, porque muita gente compra



Consumidores já entram no clima do Carnaval e antecipam as compras de acessórios como fantasias, máscaras, tintas e espumas

antecipadamente. Mesmo com um mix variado, algumas peças acabam rápido", explicou.

As fantasias de super-heróis, como o Homem-Aranha, continuam sendo as favoritas entre os meninos, enquanto bailarinas,

princesas e fadas são as preferidas das meninas. Neste ano, personagens da Disney, como Moana e Lillo, também estão entre as mais procuradas. "As crianças sempre pedem novidades. Além disso, os blocos infantis estão

crescendo, assim como as festas promovidas por escolas e shoppings, o que faz as mães buscarem variedade", avaliou a empresária.

Os acessórios, no entanto, são queridinhos desta época do ano. A gerente Laiane Lorena destaca

uma grande expectativa para a temporada. "Esperamos um movimento três vezes maior do que nos anos anteriores em acessórios, decoração, em tudo. Nos preparamos para esse aumento", afirmou. Entre os itens mais procura-

dos estão colares havaianos, máscaras, tiaras, tintas e espumas. Apesar da crescente demanda, a comerciante acredita que ainda falta estímulo na cidade. "O movimento ainda não está tão forte. Precisamos de mais eventos para impulsionar as vendas. Tivemos prévias como a do Sesc, mas seria bom que houvesse mais", sugeriu.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) promoveu na última semana o "Sesc Parada na Ladeira", reunindo cortejos de blocos e apresentações musicais. O evento, em sua segunda edição, faz parte de uma estratégia de fortalecimento do comércio de rua, a exemplo do "Brilha Natal" e do "São João do Comércio", que movimentam o setor na Cidade Alta e no Alecrim.

Para potencializar as vendas, os lojistas também adotam estratégias comerciais. Joyce Senna conta que sua loja passou a destacar os itens carnavalescos e oferecer condições facilitadas de pagamento. "Quando a procura aumenta, já sabemos que é hora de expor os produtos. Trabalhamos com preços promocionais em alguns itens para atrair clientes para outros produtos da loja", explicou.

## Varejo potiguar fecha 2024 com aumento de 6,5% nas vendas

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20250214.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20250214.pdf</a>
Data da publicação	14/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Varejo potiguar fecha 2024 com aumento de 6,5% nas vendas

« ALTA » O resultado representa o maior índice desde 2013, quando o setor teve um crescimento nas vendas de 8,8%

O Comércio Varejista do Rio Grande do Norte fechou 2024 com uma alta de 6,5%, alcançando o maior índice desde 2013, quando o setor teve um crescimento de 8,8%. Os números são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esse desempenho supera em mais de dez vezes o crescimento nas vendas de 0,6% registrado em 2023. Além disso, o Rio Grande do Norte superou a média nacional de 4,7% no mesmo período, refletindo uma recuperação no setor varejista e um cenário econômico mais dinâmico.

De acordo com Marcelo

Queiroz, presidente da **Fecomércio RN**, esse resultado evidencia o potencial do comércio potiguar no desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte. "O crescimento de 6,5% em 2024 evidencia a resiliência e a capacidade de recuperação do nosso setor varejista, apesar dos desafios enfrentados nos últimos anos", afirmou o presidente.

Com base nas tendências atuais e nos dados históricos, as projeções para 2025 no comércio varejista apontam para um cenário de crescimento moderado para o Brasil, Nordeste e RN, condicionado à estabilidade econômica e à manutenção de políticas de incentivo ao consumo.

### Desempenho no Brasil

As vendas no comércio varejista no Brasil caíram 0,1% em dezembro de 2024, na comparação com o mês anterior. O maior impacto foi do setor de Equipamentos e Material para Escritório, com redução de 5%. Apesar da queda registrada em dezembro, o varejo fechou 2024 em alta de 4,70%, o maior crescimento desde 2012.

Segundo o gerente da Pesquisa Mensal do Comércio divulgada pelo IBGE, Cristiano Santos, o resultado de dezembro representa estabilidade pelo segundo mês consecutivo. "Deve-se lembrar que esta estabilidade sustenta um patamar recorde que foi atingido em outubro



Desempenho varejista superou em mais de dez vezes a alta nas vendas de 2023, que foi de 0,6%

de 2024", afirma.

Oito das 11 atividades pesquisadas no âmbito do varejo ampliado fecharam o ano com resultado positivo. O grande destaque foi o setor Farmacêutico. O setor de Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico, que

engloba lojas de departamentos, material esportivo, entre outros, também teve crescimento.

Pelo lado negativo, as três atividades que sofreram queda em 2024 foram Combustíveis e Lubrificantes (-1,5%), Atacado Especializado em Produtos Ali-

mentícios, Bebidas e Fumo (-7,1%) e Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (-7,7%).

Comparado a dezembro de 2023, o volume de vendas do varejo aumentou 2% no mesmo mês de 2024, 19º mês consecutivo de resultados positivos.

## LANÇAMENTO DE LIVROS

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.017-14-02-25.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.017-14-02-25.pdf</a>
Data da publicação	14/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

## LANÇAMENTO DE LIVROS

O Sesc-RN lançou um livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte. O fato aconteceu no dia 11 (ter-

ça-feira passada) no salão de eventos do Sesc da Avenida Rio Branco/Natal. Parabéns e grato pelo convite!

## Número de turistas argentinos que chegam ao Estado cresce 12%, aponta Emprotur

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.017-14-02-25.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.017-14-02-25.pdf</a>
Data da publicação	14/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



Saguão do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante

### Economia

## Número de turistas argentinos que chegam ao Estado cresce 12%, aponta Emprotur

A Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), por meio de setor de inteligência de mercado, analisou os dados do fluxo turístico da Argentina e identificou um crescimento de 12% no número de viajantes que chegaram ao Rio Grande do Norte em 2024.

A avaliação aponta que, enquanto cidades como Córdoba e Rosário não registraram uma boa performance na emissão de turistas, Mendoza teve um au-

mento expressivo de 175% no número de passageiros.

De acordo com a Emprotur, as projeções para 2025 são otimistas, indicando um crescimento de 220% nas reservas futuras. Com esse avanço, Mendoza pode ultrapassar Rosário e Córdoba e se consolidar como o segundo maior emissor de turistas argentinos para o Rio Grande do Norte ficando atrás apenas de Buenos Aires.

Segundo Raoni Fernandes, di-

retor-presidente da Emprotur, os números reforçam a importância da Argentina como um dos principais mercados internacionais para o turismo potiguar. "A análise de mercado nos permite identificar tendências e oportunidades estratégicas. O crescimento do fluxo turístico argentino abre novas possibilidades para fortalecer a conectividade aérea e a promoção do Rio Grande do Norte como destino ideal para esse público", destaca. ●



2026

## Para Divaneide, chapa natural é Walter governador e Fátima para o Senado

Deputada e presidente do PT Natal afirma que não vê outra composição possível dentro do grupo governista para o próximo ano

PÁGINA 1



PARNAMIRIM

### NILDA AFIRMA QUE ROMBO DEIXADO POR TAVEIRA É DE 300 MILHÕES DE REAIS

Prefeita relata que ex-prefeito não pagou fornecedores, impostos, encargos, parcelamentos, acordos trabalhistas e até contas de energia estavam atrasadas



ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Secretaria projeta avanços em meio a dificuldades no repasse de recursos

PÁGINA 4



CARNAVAL 2025

### Prefeito Paulinho anuncia hoje a programação oficial da folia em Natal

PÁGINA 5

**COMPOSIÇÃO.** Ex-vereadora de Natal Júlia Arruda assume Secretaria das Mulheres, Juventude, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Estado ...PÁG. 6



# AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.017 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

**EXCLUSIVO**

Transição ...PÁG. 3

## Paulinho herda de Álvaro mais de R\$ 862 milhões em dívidas e 46 obras paradas

Dados estão em relatório de transição encaminhado ao Tribunal de Contas e obtido pelo AGORARN

O prefeito de Natal, Paulinho Freire (União), assumiu a administração municipal com um passivo de R\$ 862,9 milhões em restos a pagar e 46 obras paralisadas ou inacabadas. Os dados estão no relatório da Comissão de Transição de Mandato. O documento, que já foi enviado para o

### RELATÓRIO

Lei obriga que transição do mandato reúna informações sobre restos a pagar, patrimônio público, saldos em conta e demais dados.

Tribunal de Contas do Estado (TCE), foi obtido com exclusi-

vidade pelo AGORARN.

O levantamento aponta que, do total da dívida, R\$ 349,8 milhões referem-se a despesas liquidadas e não pagas (falta só pagar), enquanto R\$ 513 milhões são despesas de ações e projetos ainda em andamento. Além disso, o município possui uma dívida fundada interna de R\$ 483,3 milhões.

### Obras paradas serão reavaliadas

No relatório, a equipe de transição aponta deve ser feita uma reavaliação das prioridades de investimento.

Investigação ...PÁG. 12

**PF conclui que presos não receberam ajuda para fugir do presídio federal de Mossoró**

Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, listou investimentos realizados na unidade para evitar novas fugas.

Levantamento ...PÁG. 9

Número de turistas argentinos cresce 12% no RN, diz Ingeprotur

Educação ...PÁG. 7

**Chance de greve é alta se governo não der reajuste para professores, diz Sinte**

Categoria vai se reunir em assembleia na próxima semana para decidir sobre paralisação. Eles querem 6,27% de aumento.

Política ...PÁG. 8

**Vereadora pede que TCE investigue dívidas reconhecidas na saúde de Natal**

Beiza Baerchi aponta suspeitas de que despesas foram lançadas sem licitação, empenho e contratação devida.

Opinião ...PÁG. 2

Em Brasília, Alysson Bezerra dá strada de que ficará no Urubá Brasil

Luiz Almir ...PÁG. 10

Estimava consagrar São Chico na Educação; prefeito faz uma colônia

Pedro Neto ...PÁG. 15

Pressão sobre Lourenz Jardim aumenta após goleada de 3 a 1



**Natal volta a ter motolâncias do Samu para agilizar resgates**

Veículos serão usados para fazer transporte rápido e rápido de socorristas; retomada vem em até 60 dias ...PÁG. 8

Política ...PÁG. 5

**"Ouvimos o que queríamos ouvir", diz Jaime Calado sobre encontro com Kassab**

Prefeito de São Gonçalo e senador Zema de Minas mantêm com presidente nacional do PSD em mais a debates sobre Brasil.

Investimento ...PÁG. 4

**'Engorda foi maior obra para beneficiar turismo de Natal', diz vereador Irapoã**

Obra de 4,6 km visa conter erosão e proteger rede, limpeza de rodovias e drenagem estão em andamento.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pasta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

**Inclusão tecnológica:** Jovem Cientista premia iniciativas que ampliam acesso de brasileiros ao novo mundo digital

CADEIRÃO ESPECIAL

# O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.429 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00



## JOGO PESADO

# Trump escala guerra comercial, cita etanol do Brasil e despreza efeito inflacionário

Presidente dos EUA admite que 'preços podem subir' ao anunciar tarifas recíprocas a todos os países a partir de abril. Economistas veem impacto global

O presidente Donald Trump dobrou a aposta e prometeu um acirramento de sua política tarifária, com a taxa de reciprocidade a todos os países com relações comerciais com os EUA a partir de abril. Ele usou como exemplo do que considera injusto o etanol brasileiro, cuja importação americana tem tributo menor do que o praticado pelo Brasil ao comprar o produto dos EUA. A

dimensão das medidas ainda é incerta, mas analistas estimam que elas podem representar uma desestabilização da rede de comércio global. A ameaça de Trump visa também a forçar os demais países a renegociar tarifas em condições mais vantajosas para os EUA. O governo brasileiro manteve o tom de cautela. "Não há razão para temermos", disse Hadhad. **PÁGINA 13**

**EDITORIAL**  
PENAS CONTRA RÉUS DO 8 DE JANEIRO DESPERTAM DÚVIDA **PÁGINA 2**

**VERA MAGALHÃES**  
Lula investe contra Ibama, mas negociacionistas são os outros **PÁGINA 2**

**FLÁVIA OLIVEIRA**  
Trabalho degradante é marca da indústria bilionária do carnaval **PÁGINA 3**

**BERNARDO MELLO FRANCO**  
O centenário de um símbolo da luta pela reforma agrária **PÁGINA 3**

**RUTH DE AQUINO**  
A trilha do filme 'Conclave' impacta do início ao fim **SEGUNDO CADEIRÃO**



— Sexta-feira, vamos botar Senado e Câmara para descansar... —

**DINHEIRO PÚBLICO**  
**'Corretor de emenda' cobrava 6% de recursos enviados a hospital, diz PF**

Uma investigação da Polícia Federal mira a atuação de Cliver Fiegenbaum, suspeito de cobrar comissão para influenciar no destino de emendas parlamentares do deputado Affonso Motta (PDT-RS). Em outubro, O GLOBO revelou existência de empresas especializadas em "corretagem de emendas". **PÁGINA 4**

**Governo suspende mais convênios suspeitos no caso das 'quentinhas invisíveis'**

Após O GLOBO revelar serviços não entregues, pasta do Desenvolvimento Social amplia número de contratos do Cozinha Solidária interrompidos. **PÁGINA 7**

**VIOLÊNCIA POLÍTICA**  
**Bolsonarista que matou petista em 2022 é condenado a 20 anos** **PÁGINA 9**

## ENTREVISTAS

**DRAUSIO GIACOMELLI**  
**Terremoto no comércio global é 'oportunidade enorme para o Brasil'**

Economista do Deutsche Bank avalia, em entrevista a **JOÃO SORIMA NETO**, que inflação nos EUA vai impor limites à guerra tarifária de Trump, mas que Brasil tem mais a ganhar do que a perder com os novos fluxos de comércio entre países no provável desenho geopolítico dos negócios. **PÁGINA 14**

**AGUINALDO SILVA**  
**'Tem que lembrar que você concorre com o TikTok'**

Histórico autor volta à Globo, após cinco anos, com nova novela e análise, em conversa com **ANNA LUIZA SANTIAGO**, como os novos tempos impactam sua escrita. "Não se pode fazer aquelas cenas longas, perder tempo. Tem que ser curto e grosso". **SEGUNDO CADEIRÃO**

**Sem reagir, ciclista é morto a tiro em roubo de celular em São Paulo**

O empresário Vitor Medrado foi morto com um tiro no pescoço por bandidos que levaram seu celular quando andava de bicicleta ao lado do Parque do Povo, em zona nobre da capital paulista. **PÁGINA 12**

**Trégua entre PCC e CV preocupa polícia e MP**

As duas maiores facções do país fecham aliança para estender a outros estados "cessar-fogo" já existente em Rio e São Paulo, de olho em parceria em rotas de tráfico internacional. **PÁGINA 12**

**MPF inocenta professores da UFSC em caso que levou reitor a suicídio**

Após sete anos de investigação, MPF vê falta de provas de que docentes atuavam em esquema de desvio de verbas. **PÁGINA 11**



**Rio 40 graus, e sem trégua à vista**

Cidade bateu a marca ontem e deve se manter um caldeirão até o fim da próxima semana. Geografia ajuda a explicar por que o Rio é uma das capitais mais quentes do país. **PÁGINA 24**



**Caminho minado até bunker de Peixão**

Em tática de guerra, polícia se deparou com fossas, cancelas e pesada artilharia na operação de quarta-feira em Parada de Lucas em busca do chefe do tráfico. Casa de Peixão ostenta na piscina uma estrela de davi, usada como símbolo da facção. **PÁGINA 25**

**Paes troca ataques com Nikolas e Flávio Bolsonaro sobre violência no Rio**

Crise na segurança no estado foi tema de críticas mútuas, com eleições de 2026 como pano de fundo. **PÁGINA 8**

**Europa reage à proposta de Trump para guerra na Ucrânia**

Líderes do continente com histórico de aliança militar com os EUA rejeitam que acordo de paz envolva cessão de territórios à Rússia. **PÁGINA 10**

**GORDURA SUBCUTÂNEA**

**Dicas para atenuar a celulite — até a curto prazo**

Dermatologistas explicam como cremes, tratamentos e dieta podem ter efeito rápido no acúmulo sob a pele. **PÁGINA 21**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 14 de FEVEREIRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47957 | estado.com.br

## Dicas de cinema, shows, gastronomia, lazer em SP

Literatura ...C10 e C11

### Infância, com o real e a fantasia

Ilan Brenman mostra papel da arte na hora de lidar com o mundo



ILUSTRAÇÃO DE GIULLIA PINTUS

Divirta-se ...C6 e C7  
Sting toca seus sucessos no Parque do Ibirapuera



MARCOS D'PAULA / ESTADÃO - 08/12/2007

**Sextou!**  
GUIA SEMANAL

Teatro ...C1 e C2  
'Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso' capta essência da cidade



GENYA SAEVLOV / AFP

Prefeitura de SP ...A8

### Nunes contrata sem licitação construtoras sob investigação

Contratações feitas após início de investigações do MP sobre superfaturamento somam R\$ 527 milhões.

Parque do Povo ...A17

### Ladrão em moto chega atirando e mata ciclista para levar celular

Sem esboçar reação, Vitor Felisberto Medrado, de 46 anos, foi baleado por homem que estava na garupa de moto.

Elo entre PCC e CV ...A20

### Operação busca traficante apontado como mandante de execução de delator

Alvo é Emilio Gongorra Castilho, suspeito de ter mandado assassinar Antônio Gritzbach.

Oriente Médio ...A15

Hamas recua e confirma libertação de reféns em Gaza

E&N Indústria automotiva ...B8

Carros brasileiros voltam a ser atrativos no mercado argentino

## Potências europeias exigem inclusão da Ucrânia em negociações de paz

Bombeiros ucranianos em ação após ataque russo em Kramatorsk; Alemanha, Reino Unido e França reprovam negociações entre Trump e Putin sobre fim da guerra. Europeus exigem participação da Ucrânia e da UE. 'Eles são parte disso', disse Trump. ...A14

E&N Relações comerciais ...B1 e B2

## Trump anuncia tarifas recíprocas e cita etanol do Brasil como exemplo

EUA hoje taxam etanol em 2,5%; Brasil cobra 18%

O presidente Donald Trump assinou memorando com objetivo de criar taxas para as importações americanas, provenientes de todos os países, com as mesmas tarifas que são cobradas de exportadores dos EUA. A decisão aumentou os temo-

Simon Schwartzman ...A4  
O homem que inventou Trump

res de que se deflagre uma guerra comercial global. A Casa Branca citou como exemplo de disparidade tarifária o eta-

no brasileiro. Conforme a Casa Branca, a tarifa dos EUA sobre o etanol é de 2,5%, enquanto o Brasil impõe 18%. Consultoria americana diz que Brasil e Índia seriam os países mais afetados pela medida. As novas tarifas serão impostas país por país, após estudo, e devem entrar em vigor em 2 de abril.

Operação da PF ...A9

### Acesso a emenda parlamentar previa comissão estipulada em contrato

Contrato para destinação de verba de emenda parlamentar a hospital em Santa Cruz do Sul (RS) previa o pagamento de "comissão" de 6% a intermediário.

Notas e Informações ...A3

Lenga-lenga que derrota o Brasil

Fernando Gabeira ...A6

Governo na reta final empurra com a barriga

Celso Ming ...B2

Falta armazém para a safra recorde

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para Fechar... E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento, A fundo

Tempo em SP 22' Min. 26' Máx.

ISSN - 1916-2933

71114-20011

Confira os destaques da programação do Sesc São Paulo na página 3 do Caderno C2

Sesc

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 \* Nº 35.016

SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2025

R\$ 7,90

guiafolha



Obra na galeria Nara Roesler, em São Paulo  
Zanone Fraissat/Folhapress

## Trump anuncia tarifas recíprocas e cita etanol brasileiro como exemplo

Presidente dos EUA afirma que medida 'traz justiça de volta' aos negócios, e taxas serão definidas 'país por país' a partir de estudos; Haddad fala em cautela e defende reciprocidade

O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou ontem ordem para a criação de tarifas recíprocas, mirando países que taxam produtos americanos excessivamente, e colocou o etanol brasileiro no topo da lista de exemplos para justificar a medida.

"A tarifa dos EUA sobre o etanol é de apenas 2,5%. No entanto, o Brasil cobra uma tarifa de 18% sobre as exportações dos EUA", diz resumo da taxação. Trump afirmou que a ordem "traz a justiça de volta" aos negócios. "Queremos um jogo equilibrado."

Segundo a Casa Branca, os impostos também têm como alvo barreiras tarifárias e serão definidos "país por país" após estudos, começando por nações com as quais os EUA têm maior déficit comercial. Para o Brasil, o impacto não deve ser significativo.

Relatório mostra que 6% da produção brasileira de etanol é exportada, e menos de 1% vai aos EUA. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) defendeu o princípio da reciprocidade e disse analisar com cautela medidas de Trump. Mercado A13 e A14

**VEJA COMO EXPLORAR AS GALERIAS DE ARTE EM SP**

Roteiro indica 27 endereços para conhecer o trabalho de criadores consagrados e contemporâneos C8

**comida**

Forma de cortar ingredientes na cozinha influencia o sabor da comida C15

## Lauda leva governo Lula a reabrir apuração sobre morte nebulosa de JK

O governo Lula (PT) e a Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos vão retomar o caso da morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em 1976, alvo de controvérsia desde a ditadura, relata Fabio Victor. A reanálise é motivada por inquérito do Ministério Público Federal de 2019 que diz ser impossível afirmar ou descartar atentado.

Em 22 de agosto de 1976, o Opala em que estavam JK e seu motorista atravessou o canteiro central da Dutra, invadiu a pista oposta e bateu em uma carreta. Os dois morreram. A versão da ditadura foi a de acidente, mesmo veredito da Comissão Nacional da Verdade em 2014. Outras investigações apontaram atentado político. Política A6 e A7

## Kiev e UE rejeitam paz imposta por americano e Putin

A negociação para acabar com a Guerra da Ucrânia sugerida por Donald Trump a Vladimir Putin causou terremoto político. O governo ucraniano e a União Europeia disseram que as conversas devem incluir Kiev. Volodimir Zelenski pediu para que o mundo não acredite no rival russo. Mundo A31

## Vinicius Torres Freire Republicano quer abrir comércio na pancada

Trump estava entretido com promessas de barrar importações por meio de impostos maiores. Agora, disse que vai exigir que outros países derubem restrições a produtos americanos. Deu ênfase à abertura comercial, na negociação ou na pancada. Mercado A13



Fotos Reprodução

## Ciclista é morto em assalto ao lado do parque do Povo, no Itaim Bibi

Imagens de vídeo mostram Vitor Medrado, 46, parado na calçada (à esq.), às 6h10, criminosos em moto o abordando (centro) e a vítima caída após levar tiro (à dir.) Cotidiano A36

**ilustrada**

3ª temporada de 'White Lotus' funde religião a humor ácido B10



**Bolsonarista é condenado por assassinato de petista**

O ex-policia penal bolsonarista Jorge Guarinho foi condenado ontem a 20 anos de prisão por matar o guarda e militante petista Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu, em 2022. O crime marcou a última campanha à Presidência. A defesa disse que vai recorrer. A12

**Traficante mandou matar delator do PCC, diz polícia**

A polícia de SP afirma que o traficante internacional de drogas Emílio Carlos Gongorra de Castilho é um dos mandantes da morte de Antônio Vinicius Gritzbach, delator do PCC, em 2024. O suspeito teria ligação com a facção e com o CV (Comando Vermelho), do Rio. A35

**Serviço de aborto leva estupro a pré-natal; Cremesp dá aval** A40

**EDITORIAIS** A2

**Com alta do uso de carro e moto, SP está na contramão** Sobre transporte na metrópole.

**Calor extremo deixa corpo vulnerável a estresse térmico** A40

**Alfabetização paulista avança, mas há muito a fazer** Acerca de exame do ensino no estado.

## GRÁFICOS

